



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73  
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)  
*Décima Sexta Legislatura*

Ata da *primeira Sessão Extraordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em três de abril, às quinze horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a **Presidência** do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti** e **Josefa Délia Félix dos Reis**. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão* anterior, em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual a senhora **Maria Aires Oliveira Nascimento**, Secretária de Mulheres da FETASE saudou aos presentes, e agradeceu a *Casa Legislativa*, pelo convite para falar sobre a Reforma da Previdência na *Tribuna Livre*. Inicialmente, a oradora afirmou que a Seguridade Social está definida no art. 194 da Constituição Federal, como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos *Poderes Públicos* e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à *Previdência* e à *Assistência Social*. A oradora explicou que a *Previdência Social* é um programa de seguro público que oferece proteção contra diversos riscos econômicos a exemplo da perda de rendimentos devido à doença, velhice ou desemprego, como também é um sistema estatal cuja principal função é a proteção social de trabalhadores que se aposentam ou que, por algum dos motivos já citados, ficam impossibilitados de trabalhar. Disse ainda, que a *Previdência Social* é financiada, sobretudo por impostos, que são descontados dos trabalhadores, das empresas públicas e privadas, impostos descontados sobre a produção agrícola, entre outras contribuições, que perfazem todo o fundo. E mais, destacou que todos os brasileiros têm direito à seguridade social, independente de contribuição. A oradora comentou que, essa reforma impacta diretamente na vida de todos os trabalhadores, sobretudo os trabalhadores rurais, que trabalham arduamente no campo, para colocar à disposição das pessoas, o alimento de cada dia, através da agricultura familiar. Acrescentou que, o Governo tem mostrado para as pessoas através da mídia, que os trabalhadores rurais são os causadores do déficit da *Previdência*, mas defendeu que, esta justificativa é um grande engodo, que está sendo espalhado, para mascarar o verdadeiro motivo do déficit, que é a sonegação de impostos de grandes empresas, desvio de recursos da *Previdência* entre outros problemas, que não estão sendo tratados no projeto desta reforma. **Maria Aires** afirmou que a aprovação dessa reforma acarretará na negação do direito dos trabalhadores rurais viverem dignamente no campo. Na oportunidade, ela demonstrou dados do *Portal da Transparência* sobre o volume de recursos que são injetados no município de Poço Verde, através do Governo Federal com as aposentadorias e pensões dos beneficiários do INSS, e destacou que, mais de 4,6 milhões são injetados mensalmente na economia do município, sem falar sobre os investimentos no custeio agrícola através das instituições bancárias, e destacou que apenas o Banco Brasil, em 2016 injetou mais de 10 milhões de reais na agricultura familiar. Portanto, os trabalhadores rurais, fazem parte de uma categoria, que mantém continuamente a atividade econômica, dos municípios interioranos, que trabalham de sol a sol, acordando cedo, enfrentando diversas dificuldades, para sustentar suas famílias, mediante outros problemas com escassez de chuvas e secas. Ela disse ainda, que 50% da população de Poço Verde se concentra na zona rural. **Aires** afirmou ainda que a proposta do *Governo* é tirana e sem escrúpulos, sobretudo com a população jovem e com as mulheres, que para ter acesso ao benefício de salário maternidade terão de comprovar três anos de atividade laboral, o que não ocorre atualmente. E, destacou que as novas regras são muito mais avassaladoras para o homem do campo, do que para as outras categorias, que tem mais apoio. Ela defendeu que a reforma seja feita de forma desigual e proporcional, pois o país é campeão de desigualdades sociais, e o pequeno produtor pode arcar com os mesmos impostos e regras iguais das grandes empresas. A oradora disse ainda, que 2,1% de tudo que é produzido pelo pequeno trabalhador rural são repassados para o *Governo* que não reconhece esses valores, como contribuição social para a *Previdência*. Por isso, é importante a sociedade se mobilizar e, cobrou



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73  
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)  
*Décima Sexta Legislatura*

que a *Câmara Municipal de Poço Verde* elabore um manifesto para os *Senadores, Deputados Federais e Estaduais*, demonstrando contra esta *Reforma*, da forma como ela foi proposta pelo *Governo*. Afirmou que a categoria de trabalhadores compreende que, o modo pelo o qual o *Governo* tem imposto a reforma vai acentuar cada vez mais as desigualdades existentes no país. A senhora *Aires* destacou que, as reformas que aconteceram no ensino médio e, na educação não atendem aos interesses da juventude brasileira. A oradora disse ainda que, esteve em Brasília junto a CONTAG, para entregar quatro emendas supressivas ao *Projeto de Reforma Política*, solicitando que o *Governo Federal* retire do texto que os trabalhadores rurais de pagar contribuição social mensalmente, haja vista que dependem da sua produção para sobreviverem, e nem sempre tem condições de arcar com todas as despesas do dia a dia. Na oportunidade, ela comentou que até agora 176 deputados federais assinaram as quatro emendas modificativas do PEC 287, elaboradas pela CONTAG, e dentre estes, apenas dois deputados federais sergipanos assinaram as quatro emendas, os senhores Fábio Mitidieri e João Daniel, e já sinalizaram que são contra a Reforma da Previdência. Disse ainda a oradora, que o Pastor Jony e o Deputado Federal Valadares Filho assinaram uma das emendas, a da não contribuição social pelos trabalhadores rurais. A oradora contou que, a juventude brasileira não terá direito ao FGTS, depois da aprovação da *Lei da Terceirização*, e a sociedade precisa reagir a essas reformas, para barrar o achatamento dos direitos que os trabalhadores tanto lutaram para conseguir. Concluiu afirmando que, o que está em jogo é a soberania dos povos, e a garantia do direito no presente da melhor idade, e o futuro da juventude. A seguir, a senhora vereadora *Josefa Délia Félix dos Reis* saudou aos presentes e, explicou que a *Reforma da Previdência* afeta todos os trabalhadores de diversas classes, bem como toda a sociedade em geral. Ela explicou que os trabalhadores rurais atualmente se aposentam com 55 anos de idade se mulher, e 60 anos homem, mas, com a reforma a idade mínima é de 65 anos para mulher e 70 anos para homem. Os professores também sofrerão com essa reforma, pois passaram a trabalhar por mais dez anos para se aposentar. A edil refletiu que mediante as dificuldades que os trabalhadores rurais enfrentam como irão contribuir com a Previdência Social? E mais, disse que é terminantemente contra essa reforma. Na oportunidade, contou um fato ocorrido na semana passada, e destacou que se emocionou com uma jovem estudante, que foi obrigada a trancar o curso, pois está desempregada e não pode se manter em Aracaju. A senhora vereadora *Délia* disse que a sociedade deve estar atenta, e cobrar dos seus representantes ações para barrar esta reforma. E pediu que todas as pessoas se mobilizem, para no dia 28 de abril participar da manifestação nacional. Apelou ainda, para que as pessoas não votem nos deputados que forem a favor da reforma. Concluiu agradecendo a presença de todos e parabenizando a senhora *Maria Aires*, pelo seu trabalho brilhante junto a FETASE, assim como todos os que fazem parte do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Em seguida, o senhor vereador *Edson Reis de Jesus Santos* comentou que o tema *Reforma da Previdência* foi muito bem debatido naquela *Sessão*, e os vereadores tem a responsabilidade de estar atentos ao que está acontecendo em Brasília, pois os deputados que lá estão foram votados pela população, e apoiados pelos vereadores e prefeitos de cada município brasileiro. Disse ainda, que é totalmente contra a *Reforma da Previdência*, pois fere a Constituição Brasileira e os direitos dos trabalhadores, que produzem os alimentos que consumimos diariamente. No entanto, o edil disse que essa reforma não será aprovada, pois se for, haverá uma grande quantidade de beneficiários por invalidez e por auxílio doença, já que as pessoas nunca chegariam a completar idade mínima para se aposentar sem ter problemas de saúde. Não obstante, o edil acredita que devem ser feitas mudanças, pois a expectativa de vida tem aumentado taxa de natalidade por família tem diminuído e a contribuição arrecadada está regredindo cada ano que passa. Porém sabe-se que a seguridade social é mantida também através de impostos, que compõem a seguridade social. Concordou que o que deve ser feito e a cobrança dos impostos sonegados pelas



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73  
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)  
*Décima Sexta Legislatura*

empresas, pela devolução das verbas desviadas através da corrupção, e também se investigue os grandes devedores da previdência. Disse ainda que, não acredita que os professores aguentarão passar 35 anos numa sala de aula, assim como o trabalhador rural, enquanto os deputados juízes e desembargadores se aposentam cedo e com salários altíssimos. E mais, refletiu que atualmente muitos aposentados estão arcando com as despesas com a manutenção de suas famílias, ajudando filhos e netos. E, concluiu parabenizando ao vereador **José Alessandro**, pela iniciativa de trazer este assunto, como também à oradora e aos representantes do *Sindicato* e pessoas presentes. Por conseguinte, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** agradeceu aos representantes da FETASE, e do *Sindicato dos Trabalhadores Rurais*, pela presença como também as pessoas que se fizeram presentes naquela *Sessão*. Disse ainda, desejar que o tema abordado seja transmitido para mais pessoas, e destacou que é muito importante que as pessoas vão para as ruas reivindicar seus direitos, através dos sindicatos, e dos representantes políticos. O edil contou que no próximo ano, as pessoas terão a oportunidade de avaliar os deputados que votarem a favor dessa reforma. Na oportunidade, o edil parabenizou os alunos da Escola Estadual João de Oliveira, que fizeram uma manifestação nas ruas do município, cantando o Hino Nacional e demonstrando para toda sociedade que é contra a reforma da previdência. Depois, a senhora vereadora **Dameres Vieira Cavalcanti** destacou que admira a senhora **Maria Aires** pela sua determinação e coragem de defender os direitos dos trabalhadores em Brasília. A parlamentar destacou que os vereadores estão unidos nesta causa, e destacou que é um absurdo o *Governo* querer extinguir a LOAS, que é um benefício para as pessoas carentes portadoras de necessidades especiais. Disse também que todos devem se unir, para lutar pelos direitos e não deixar essa reforma ser aprovada. A senhora vereadora **Dameres** agradeceu a presença de todos, e destacou que os vereadores estão dispostos a defender o povo, e cobrar providências aos deputados que elegemos. Depois, a palavra foi concedida a Professora Sandra, que enfatizou seu apoio ao movimento contra a reforma e, no dia 28 de abril estará presente para lutar pelos direitos dos trabalhadores. Disse ainda que é coordenadora de escola e vai pedir aos professores que incluam este assunto na matéria Sociedade e Cultura, para que os alunos compreendam e saibam a importância deste assunto para toda sociedade. A seguir, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, senhor **Evanildo Santana** agradeceu a presença dos munícipes, e também a Câmara de Vereadores, por ter concedido espaço, para tratar sobre este tema. O orador lamentou que, infelizmente estes debates não estão ocorrendo em todos os municípios. Mas, lembrou que este é o momento das pessoas indagarem aos seus representantes políticos, qual o posicionamento deles sobre este assunto, que afeta todos os trabalhadores. E convidou a todos para a mobilização nacional contra a reforma da previdência no dia 28 de abril. Em seguida, o advogado Chiquinho destacou que o governo está agindo criminosamente, se omitindo em cobrar os impostos devidos pelas quinhentas empresas, que acumulam mais de 392 bilhões de reais aos devidos cofres da previdência, e isto envolve e caracteriza a troca de favores políticos. Ele disse ainda, que essa reforma é inconstitucional, e barra todas as conquistas que foram arduamente alcançadas pelos trabalhadores. E mais, afirmou que a maioria das entidades de classe é contrária a esta reforma, e concluiu se colocando à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. Continuando, a senhora **Maria Aires** defendeu que os deputados precisam ouvir o clamor da população, pois foi o povo que os colocou no Congresso Nacional. E mais, disse que o impacto dessas reformas já está afetando a vida das pessoas e o comércio local, e se a reforma da previdência for aprovada, infelizmente as cidades que sobrevivem da agricultura familiar chegarão a um patamar de miséria em pouco tempo, pois o *Governo* já congelou os investimentos por 20 anos em saúde, educação e assistência social, e agora está tentando retirar o direito dos trabalhadores de se aposentarem. Ela concluiu agradecendo a oportunidade que a *Câmara de Vereadores* proporcionou para debater este tema, e a mobilização do Sindicato dos Trabalhadores, para trazer os munícipes para participar desta reunião, e



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73  
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)  
*Décima Sexta Legislatura*

parabenizou a presença da juventude, por estar preocupada com este assunto. Por conseguinte, o senhor **Presidente** parabenizou à senhora **Maria Aires**, e destacou que a palestrante tem representado o seu município de forma brilhante a nível estadual e nacional, o que orgulha todos os poçoeverdenses. Disse ainda, que o Sindicato de Trabalhadores Rurais tem feito um papel muito importante na mobilização das mulheres, através dos movimentos sociais, e tem mostrado a força das mulheres do campo. Falou também, que fica muito satisfeito em ver uma vereadora que trabalha como servidora da Previdência Social, que atua de forma muito importante orientando as pessoas, de como proceder. O edil disse ainda, que é totalmente contra a Reforma Previdenciária, e destacou que muitos congressistas estão amarrados ao sistema. E mais, enfatizou que o governo tem acordos com o capital estrangeiro, o que fortaleceu a tomada do poder da ex-presidente Dilma. Disse ainda, que os munícipes devem observar quais políticos estão apoiando essa reforma. Parabenizou o colega vereador **José Alessandro**, pela iniciativa de trazer esse tema para Casa Legislativa, e destacou que a *Câmara de Vereadores* está aberta e à disposição, para disponibilizar espaço para os trabalhadores e organizações sociais que tiverem interesse de promover assuntos que interessem a população. O edil disse ainda, que os vereadores têm se empenhado para promover melhorias no município, e muitas indicações estão sendo atendidas através de seus esforços. Ele concluiu convidando os munícipes a participarem das *Sessões*, pois motiva os vereadores a desempenharem melhor o seu papel. Na oportunidade, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** parabenizou o Presidente da Casa pela reforma que esta realizando no prédio da Câmara, dando mais acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais. O senhor Presidente por sua vez, disse que solicitará que a secretaria da Casa elabore uma moção de repúdio a PEC 287, para ser entregue aos deputados federais e senadores, demonstrando o posicionamento da Câmara de Vereadores de Poço Verde em relação a este assunto. Ele agradeceu a presença dos munícipes, e convidando-os para participar das *Sessões*, assim como, debatendo este e outros assuntos em suas casas, e também nas redes sociais, concluiu o orador. E, por não haver outros oradores para se manifestar, o senhor **Presidente** declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia três de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em três de abril de 2017.

*Alexandre Almeida Dias/PSDC*  
*Presidente*

*José Raimundo de Jesus Souza/PSB*  
*Vice-Presidente*

*Edson de Jesus Reis Santos/PSB*  
*Primeiro Secretário*

*José Alessandro Santana Farias/PC do B*  
*Segundo Secretário*

*Dameres Vieira Cavalcanti/PMN*  
*Vereador*

*Josefa Délia Félix dos Reis/PP*  
*Vereadora*